CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERMO ADITIVO Nº 14/2024 AO TERMO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 11/2023 QUE CELEBRAM ENTRE SI A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO – SME, E A FUNDAÇÃO CULTURAL EMA GORDON KLABIN.

A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**, por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.392.114/0001-25, situada na Rua Borges Lagoa, 1230, Vila Clementino, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada pelo Secretário Municipal de Educação, Sr. Fernando Padula Novaes, doravante denominada **SECRETARIA** e a **FUNDAÇÃO CULTURAL EMA KLABIN**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.204.1960001-77, com sede na Rua Portugal – nº 43 – Jardim Europa – CEP: 01.446-020, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada de acordo com seus atos constitutivos, doravante denominada **FUNDAÇÃO**, resolvem celebrar o presente **Aditamento** ao Acordo de Cooperação nº 11/2023 nos termos do despacho exarado sob nº 111224584 do Processo nº 6016.2023/0064915-3, nos termos da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204 de 14/12/2015 e do Decreto Municipal nº 57.575/2016, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO:

1.1 Fica prorrogado o prazo de vigência para o período de 12 (doze)meses a partir de 10/10/2024, nos termos da cláusula quinta do Acordo de Cooperação nº11/2023.

CLÁUSULA SEGUNDA

2.1 Para a execução do Acordo de Cooperação nº11/2023, serão consideradas as ações indicadas no Plano de Trabalho, parte integrante deste Termo de Aditamento.

SME/COGED/DIPAR

CLÁUSULA TERCEIRA

3.1 Ficam ratificadas e inalteradas as demais cláusulas do Termo de Acordo de Cooperação nº 11/2023 que não tenham sido modificadas por este Termo de Aditamento ou que com este não conflitem.

E, por estarem de pleno acordo, assinam o presente Instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo nomeadas, sendo que uma das vias ficará arquivada junto a **SME/COGED/DIPAR**.

São Paulo, 09 de Outubro 2024.

SECRETARIA
Fernando Padula Novaes
Secretário Municipal de Educação

FUNDAÇÃO CULTURAL EMA KLABIN
Fernanda Paiva Guimarães
Superintendente

Testemunhas:

Nome: Mariane de Medeiros Xavier

Nome: ELEINE SANTIAGO LOURENÇO
RF 781 553-1

Fundação Cultural
Ema Gordon Klabin

r Portugal 43
01446-020
São Paulo SP

+55 11 3897-3232
emakabin.org.br

Ema Klabin
casa museu

Plano de Trabalho

Projeto Territórios de Musear: a Casa, a Escola e o Mundo

Parceria entre o Educativo da Casa Museu Ema Klabin e a Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação – DIEI-SME

1- Apresentação

A Casa Museu Ema Klabin, fundação cultural sem fins lucrativos que preserva, estuda e divulga a coleção, a residência e a memória da colecionadora Ema Klabin, e a Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação – DIEI-SME, instituição governamental que atua na educação infantil dos 0 a 6 anos, buscam firmar parceria para a realização de ações formativas voltadas para professores e professoras que atuam na Educação Infantil.

A Casa Museu Ema Klabin promove atividades de caráter cultural, educacional e social, construindo em conjunto com o público mais amplo possível um ambiente de fruição, diálogo e reflexão. Tendo como referência sua patrona, Ema Klabin, uma mulher à frente do seu tempo, empresária, mecenas e entusiasta das artes, com uma significativa atuação nas manifestações e instituições culturais da cidade de São Paulo, a Casa Museu Ema Klabin desenvolve uma programação cultural e educativa com visitas, ações educativas, cursos, palestras, apresentações musicais, exposições e publicações.

A Coleção Ema Klabin tem como principal característica a diversidade: abrange artes decorativas, arte asiática, arte europeia, arte brasileira, moda, mobiliário, arte das américas, artes das áfricas, artes nativo-americanas e objetos arqueológicos.

Oferece um vasto patrimônio cultural, com peças de diferentes procedências, períodos históricos e estilos artísticos, testemunha da produção material e imaterial de diversos povos em diferentes tempos no campo da arte, das manufaturas e dos usos e costumes. A casa museu, cuja arquitetura é caracterizada por elementos clássicos modernizados, conta ainda com um jardim projetado pelo arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx.

Uma casa museu é um espaço singular que guarda memórias e registros da domesticidade, ao mesmo tempo que abriga uma coleção abrangente e diversificada que pode ser compreendida pela perspectiva da cultura material, remetendo à história, aos usos e costumes, aos diversos contextos sociais, políticos e culturais presentes em cada peça da coleção.

SME/COGED/DIPAR

Ema Klabin
casa museu

A apreciação desse universo de saberes, linguagens e conhecimentos se amplia para o entorno: a arquitetura, o jardim, o bairro, espaços fundamentais para a compreensão do museu, sua história e, de forma mais ampla, aspectos da história da cidade.

Essa compreensão favorece a percepção de professores e professoras sobre sua própria escola, sua comunidade e seu entorno, suas histórias e seus contextos políticos e sociais, que decorrem da trajetória e do processo histórico e social de cada território que compõem a comunidade escolar.

A Divisão de Educação Infantil – DIEI atua de forma ampla na primeira infância, visando promover a construção das identidades e dos processos de aprendizagem de crianças de 0 a 6 anos.

O Currículo da Cidade para a Educação Infantil aponta o professor como um "articulador do currículo vivido na escola", interligando "os elementos que compõem a relação pedagógica", sendo eles a criança, os educadores, os contextos e a cultura propriamente dita e entendida como saberes, linguagens e conhecimentos. (EDUCAÇÃO INFANTIL, p. 127)

O professor tem o papel de acompanhar e dar o suporte para as iniciativas dos bebês e das crianças por meio de ações centradas na observação, proposição, pesquisa, ressignificação, comunicação e reconfiguração. (EDUCAÇÃO INFANTIL, p. 131), articulando "as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de zero a seis anos de idade", conforme apresentado no documento de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. (BRASIL, 2010a).

O professor, compreendido na dimensão de um articulador e mediador da cultura, linguagens e saberes, é antes de tudo um sujeito e cidadão, inserido e imerso na cultura e no tempo, permeado por aprendizados e sensível às experiências sensoriais, artísticas, dialógicas, reflexivas.

Por sua vez, o Educativo da Casa Museu Ema Klabin adota como abordagem educacional a mediação cultural, estimulando os visitantes a vivenciarem uma experiência de participação propositiva na qual os conteúdos desenvolvidos são geradores de diálogo, reflexões, encontros e trocas. As ações educativas exploram e articulam os conteúdos que a casa museu oferece, criando um espaço de produção e difusão de conhecimento, diálogo e descobertas que buscam estimular o encontro do público com a coleção.

Diante desse contexto, fica evidente a pertinência de uma parceria entre a Casa Museu Ema Klabin e a Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação – DIEI-SME.

A Casa Museu Ema Klabin, por meio do núcleo Educativo, e a Divisão de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação – DIEI-SME já vêm realizando ações formativas em parceria desde 2022.

SME/COGED/DIPAR

Ema Klabin
casa museu

As ações *Percepções - Articulando Experiências Educativas e Museológicas na Casa Museu Ema Klabin* e *Linguagem Musical para Educadores da Infância - Educação Musical para o Século 21* realizadas em 2022 geraram uma avaliação positiva por parte dos professores e coordenações, fortalecendo o interesse em ampliar as oportunidades de integração entre as instituições.

A ação *Percepções - Articulando Experiências Educativas e Museológicas na Casa Museu Ema Klabin* foi ampliada em 2023 e em 2024 foi realizada em parceria com o Museu de Arte Sacra de São Paulo.

O projeto **Territórios de Musear: a Casa, a Escola e o Mundo** prevê a realização de uma parceria com dois eixos:

- Residência educativa, na qual os professores e professoras irão vivenciar encontros periódicos para formação, explorando conteúdos e ambientes que o museu oferece e desenvolvendo ações educativas nas escolas junto aos alunos e comunidade.
- *Percepções - Articulando Experiências Educativas e Museológicas na Casa Museu Ema Klabin*, dando continuidade às ações formativas periódicas, explorando temas diversos.

Os professores e professoras, instigados e sensibilizados, serão mediadores com potencial para desenvolver ações de articulação do currículo em sua escola.

Esses adultos, profissionais responsáveis pela mediação de cultura com os bebês e crianças, são o foco da parceria, que busca no potencial cultural e artístico da casa museu o terreno e a oportunidade para instigar e provocar a realização de ações significativas com arte e cultura junto à comunidade escolar – bebês, pais e mães, crianças, educadores, entre outros agentes atuantes no cotidiano e território escolar.

2- Objetivos

Residência educativa:

- Articular os recursos culturais, artísticos e educativos da Casa Museu Ema Klabin para fomentar uma experiência no qual o professor é visto como um cidadão que frui e produz cultura e, portanto, é propositor e mediador de cultura, estimulando o potencial pessoal do professor e encorajando-o a reverberar de forma significativa essa experiência em sua comunidade escolar.
- Explorar temas que podem ser abordados de forma lúdica, poética, propositiva, reflexiva e crítica.
- Desenvolver um processo em continuidade por meio de encontros mensais com a vivencia de propostas que partem dos conteúdos da casa museu e momentos de

SME/COGED/DIPAP

discussão para refletir sobre o desenvolvimento de projetos e propostas que estão sendo realizadas na escola e que partem das vivências no museu.

- Instaurar um espaço de trocas e reflexão dos projetos que decorrem das experiências no museu, sendo acompanhados pela equipe de educadores do museu, que atuam em parceria para desenvolvimento conceitual das propostas dos professores e fomentar a troca entre eles, buscando refletir sobre os processos, ações, desafios e soluções para as ações realizadas.
- Construção de uma base de ações que possam reverberar nas escolas e que reúnam uma produção de conhecimento e práticas educativas que possam ser apresentadas em formato de seminário.
- Realização do Seminário *Territórios de musear: a casa, a escola e o mundo*, apresentando as pesquisas e práticas desenvolvidas pelo grupo em suas unidades escolares.

Percepções - Articulando Experiências Educativas e Museológicas na Casa Museu Ema Klabin:

- Estimular no professor um sentimento de pertencimento aos espaços culturais por meio das propostas educativas.
- Estimular os professores à exploração e descoberta da arte e da cultura que o museu oferece, provocando a vivência de experiências nas quais ele será propositor e possa se enxergar como produtor de cultura.
- Promover 2 encontros anuais voltados para professores de Educação Infantil.

3- Metas

- Promover 2 encontros de formação para professores da Educação Infantil de acordo com as normas especificadas pela Secretaria da Educação.
- Realizar 6 encontros com periodicidade mensal no formato de residência educativa.
- Acompanhar processos realizados pelos professores em sua trajetória, contribuindo a partir das expertises que o museu pode oferecer.
- Realizar seminário com apresentação dos projetos pedagógicos desenvolvidos durante a residência educativa.

4- Cronograma de atividades

Ação		Mês
1	Renovação do termo de cooperação	1 a 3

SME/COGED/DIPAF

2	Residência educativa – encontros realizados aos sábados com 2 turmas: manhã e tarde	3 a 8
3	Acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelos professores durante a residência educativa	3 a 8
4	Produção de Seminário *Território de musear: a casa, a escola e o mundo* com a apresentação dos projetos	9 a 11
5	Seminário *Território de musear: a casa, a escola e o mundo* com a apresentação dos projetos	12
6	Inscrição para ação formativa *Percepções - Articulando Experiências Educativas e Museológicas na Casa Museu Ema Klabin*	9
7	Realização da ação formativa *Percepções - Articulando Experiências Educativas e Museológicas na Casa Museu Ema Klabin*	10 a 12

5- Obrigações propostas para cada uma das partes

Para a celebração da parceria, cada parte contribuirá com sua expertise e estrutura institucional.

É de responsabilidade da Casa Museu Ema Klabin:

- Disponibilizar os locais para realização dos encontros para as Ações Formativas e para a Residência Educativa;
- Desenvolver as propostas e conteúdo trabalhados nas Ações Formativas e Residência Educativa;
- Disponibilizar estrutura para apresentação de resultados para parceria.

É de responsabilidade da DIEI-SME:

- Divulgação do projeto junto aos professores;
- Inscrição e acompanhamento da frequência dos professores;
- Acompanhamento das atividades realizadas;

SME/COGED/DIPAR

Ema Klabin
casa museu

- Disponibilização de estrutura para apresentação de resultados para parceria.

6- Etapas de execução e sua duração

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Renovação do termo de cooperação												
Residência educativa – 6 encontros												
Residência Educativa – acompanhamento de projetos												
Produção de Seminário Território de musear: a casa, a escola e o mundo												
Seminário Território de musear: a casa, a escola e o mundo – programação e apresentação dos projetos desenvolvidos												
Inscrições - Percepções - Articulando Experiências Educativas e Museológicas na CMEK												
Ação formativa Percepções - Articulando Experiências Educativas e Museológicas na CMEK												

SME/COGED/DIPAR

Ema Klabin
casa museu

7- Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas (Item IV - Art. 22. Lei 13.019/14)

- Observação dos documentos de inscrição dos professores participantes nas ações;
- Observação dos documentos de frequências dos professores participantes nas ações;
- Aferição acerca das atividades que puderam ser observadas na escola e comunidade escolar decorrentes dos processos vivenciados na parceria;
- Acompanhamento dos encontros por parte das coordenações das duas instituições parceiras;
- Registros fotográficos comprobatórios das ações realizadas.

8 - **VIGÊNCIA**

12 meses a partir de 10 de outubro de 2024.

Fernanda Guimarães
Superintendente
Fundação Cultural Ema Gordon Klabin

Cristiane Alves
Coordenação - Educativo
Fundação Cultural Ema Gordon Klabin

SME/COGED/DIPAR